

Portugueses trabalham mais 300 horas do que os alemães

- Apesar de trabalharmos mais horas do que na Alemanha, levamos para casa menos 7484 euros
- Troika tinha recomendado corte nos custos laborais
- Holanda é o país com o horário mais curto

Ana Margarida Pinheiro
ana.pinheiro@dinheirovivo.pt

Em Portugal, trabalha-se mais 324 horas do que na Alemanha, todos os anos. Mas os baixos salários deixam-nos muito distantes dos valores que as empresas alemãs investem nos seus funcionários.

A jornada de trabalho em Portugal é uma das maiores da Europa desenvolvida, mas nem por isso a retribuição é maior. Comparados com os alemães, os portugueses trabalham mais 324 horas todos os anos, mas le-

vam para casa menos 7484 euros. De acordo com os números da OCDE, a jornada diária dos alemães é cerca de uma hora mais leve todos os dias comparada com a dos portugueses, mas como os salários e as regalias são superiores, os trabalhadores alemães saem largamente a ganhar.

A OCDE, que compara as horas trabalhadas em 2013 nos vários países que compõem a organização, mostra que os trabalhadores portugueses passam cerca de 1712 horas por ano no trabalho, o que dá cerca de 33 horas por semana. Este período é superior ao registado em 17 países que compõem a OCDE, como a Holanda, país com uma jor-

nada menor (1380), Alemanha (1388), Noruega (1408), França (1489), Espanha (1665) ou a Islândia (1704).

O problema é que, além de trabalharem mais, os portugueses ganham menos. De acordo com os dados do Eurostat relativos a 2013, o custo laboral dos portugueses – aquilo que as empresas investem em salários, benefícios e descontos – era de 11,6 euros por hora de trabalho. O cruzamento dos dados mostra, assim, que, pelas 1712 horas, os portugueses custaram uma média de 19 859 euros.

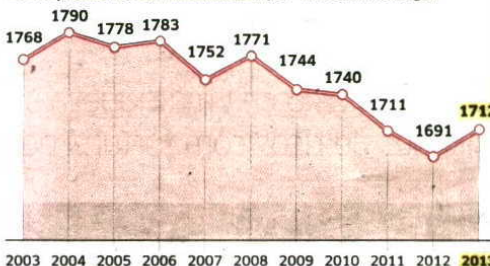
É aqui que a diferença face à Alemanha ganha peso. Pelas 1388 horas trabalhadas, os alemães custaram 27 343,6

RANKING // HORÁRIO LABORAL

Horas trabalhadas em 2013

Holanda	1380
Alemanha	1388
Noruega	1408
Dinamarca	1411
França	1489
Eslovénia	1547
Bélgica	1570
Suíça	1585
Suécia	1607
Austria	1623
Luxemburgo	1643
Espanha	1665
Finlândia	1666
Reino Unido	1669
Austrália	1676
Islândia	1704
Canadá	1706
Portugal	1712
Japão	1735
Itália	1752
N. Zelândia	1760
Eslováquia	1770
OCDE	1770
Rep. Checa	1772
EUA	1788
Irlanda	1815
Turquia	1832
Israel	1867
Estónia	1868
Hungria	1883
Polónia	1918
Rússia	1980
Chuíle	2015
Grécia	2037
Coreia	2163
México	2237

Evolução de horas trabalhadas por ano em Portugal



FONTE: OCDE // INFOGRAFIA JN

euros às suas empresas, mais 7484 para menos 324 horas.

Em todo o caso, os trabalhadores portugueses ainda ganham a países como o México onde se trabalha anualmente 2237 horas, a Coreia (2163 horas) ou a Grécia (2037 horas). Mas, até na Gré-

cia, diz Bruxelas, o custo laboral excede o português, com 13,6 euros por hora.

Acontece que, a este peso desigual, acresce o peso dos impostos sobre o trabalho, que são, em Portugal, desde o "enorme aumento de impostos" de Vitor Gaspar, um dos

maiores da Zona Euro. Por exemplo, o dia da libertação de impostos, ou seja, o dia em que os portugueses deixam de trabalhar para pagar ao Estado, está a chegar cada vez mais tarde e, este ano, só aconteceu a 6 de junho. Em 2011, este dia chegou a 29 de maio, o que ilustra a subida do peso da tributação desde o início da crise.

Ainda assim, o peso salarial em Portugal, especialmente no setor privado, foi uma das bandeiras da troika, durante o programa de assistência financeira. Os credores internacionais, em especial o FMI, sublinharam por diversas vezes que o custo do trabalho nas empresas ainda é elevado

EM PORTUGAL TRABALHA-SE UMA MÉDIA DE 33 HORAS POR SEMANA, SEGUNDO A OCDE

e que só a sua descida poderá aumentar a competitividade. Mas esta não é uma tendência que se observe na Europa.

O relatório do Eurostat relativo aos custos do trabalho mostra que, entre os países-membros, deu-se um aumento de 10,2% e, na Zona Euro, o crescimento dos custos do trabalho entre 2008 e 2013 foi de 10,4%. Em contraciclo, e fruto da pressão do ajustamento financeiro, o custo laboral em Portugal diminuiu 5,1% nestes cinco anos da análise, sendo que cada hora de trabalho valia, em média, os já referidos 11,6 euros.

Ou seja, a aproximação à Europa do Leste é cada vez maior. Boas notícias só mesmo quando se compara Portugal com países como a Bulgária, Roménia ou Lituânia, onde a retribuição ronda os cinco euros por cada hora trabalhada. ●

3 PERGUNTAS A // ELÍSIÓ ESTANQUE

"É necessário um paradigma diferente para a Europa, que traga convergência"

Elísio Estanque
Investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

01. As diferenças de Portugal e Alemanha poderão ser ultrapassadas alguma vez?

Continuamos distantes, quer com base neste indicador das horas e custos do trabalho, quer pelos outputs de atividade. Agora, acho que não se pode deduzir que as responsabilidades estejam do lado da massa de trabalhadores. Países como a Alemanha, Inglaterra ou Suíça es-

tão a utilizar muito a mão de obra de países do Sul da Europa.

02. Estas diferenças são mais um incentivo?

Objetivamente que se acaba por passar uma mensagem de que há ali um mercado minimamente compensatório. E os setores mais qualificados e com mais iniciativa querem esse tipo de vantagens.

03. O que pode ser feito para equilibrar a Europa e,

"Países como a Alemanha estão a utilizar muito mão de obra de países do Sul da Europa"



especialmente, a Zona Euro?

Não há uma resposta técnica, há uma resposta política, que depende muito da correlação de forças no plano europeu. Quem é europeísta, e eu sou, pede divisão de investimento e de recursos, para evitar que indiretamente os países endividados contribuam com recursos para outros países em melhores situações económicas, como agora.



GANHAMOS MENOS 7484 EUROS P.2

**Portugueses trabalham
mais 300 horas
do que os alemães**